

Gêneros Textuais: Texto Argumentativo

1. (ENEM 2009) Texto I

O professor deve ser um guia seguro, muito senhor de sua língua; se outra for a orientação, vamos cair na “língua brasileira”, refúgio nefasto e confissão nojenta de ignorância do idioma pátrio, recurso vergonhoso de homens de cultura falsa e de falso patriotismo. Como havemos de querer que respeitem a nossa nacionalidade se somos os primeiros a descuidar daquilo que exprime e representa o idioma pátrio?

ALMEIDA, N. M. Gramática metódica da língua portuguesa. Prefácio. São Paulo: Saraiva, 1999 (adaptado).

Texto II

Alguns leitores poderão achar que a linguagem desta Gramática se afasta do padrão estrito usual neste tipo de livro. Assim, o autor escreve tenho que reformular, e não tenho de reformular; pode-se colocar dois constituintes, e não podem-se colocar dois constituintes; e assim por diante. Isso foi feito de caso pensado, com a preocupação de aproximar a linguagem da gramática do padrão atual brasileiro presente nos textos técnicos e jornalísticos de nossa época.

REIS, N. Nota do editor. PERINI, M. A. Gramática descritiva do português. São Paulo: Ática, 1996.

Confrontando-se as opiniões defendidas nos dois textos, conclui-se que

- ambos os textos tratam da questão do uso da língua com o objetivo de criticar a linguagem do brasileiro.
- os dois textos defendem a ideia de que o estudo da gramática deve ter o objetivo de ensinar as regras prescritivas da língua.
- a questão do português falado no Brasil é abordada nos dois textos, que procuram justificar como é correto e aceitável o uso coloquial do idioma.
- o primeiro texto enaltece o padrão estrito da língua, ao passo que o segundo defende que a linguagem jornalística deve criar suas próprias regras gramaticais.
- o primeiro texto prega a rigidez gramatical no uso da língua, enquanto o segundo defende uma adequação da língua escrita ao padrão atual brasileiro.

2. (ENEM 2011)

No Brasil, a condição cidadã, embora dependa da leitura e da escrita, não se basta pela enunciação do direito, nem pelo domínio desses instrumentos, o que, sem dúvida, viabiliza melhor participação social. A condição cidadã depende, seguramente, da ruptura com o ciclo da pobreza, que penaliza um largo contingente populacional.

Formação de leitores e construção da cidadania, memória e presença do PROLE. Rio de Janeiro: FBN, 2008.

Ao argumentar que a aquisição das habilidades de leitura e escrita não são suficientes para garantir o exercício da cidadania, o autor:

- critica os processos de aquisição da leitura e da escrita.
- fala sobre o domínio da leitura e da escrita no Brasil
- incentiva a participação efetiva na vida da comunidade.
- faz uma avaliação crítica a respeito da condição cidadã do brasileiro
- define instrumentos eficazes para elevar a condição social da população do Brasil.

3. (UFG-GO) Leia o texto de Paul Horowitz, físico da Universidade de Harvard:

Existe vida inteligente fora da terra? “No Universo? Garantido. Na nossa galáxia? Extremamente provável. Por que não encontramos aliens ainda? Talvez nossos equipamentos não tenham sensibilidade suficiente. Ou não sintonizamos o sinal de rádio correto”.

Superinteressante. São Paulo: Editora Abril, n.224, mar.2006, p.42.

Tendo em vista os argumentos utilizados por Paul Horowitz, pode-se inferir que ele:

- garante existência de aliens apoiando-se em comprovações científicas.
- prova que nosso encontro com extraterrestre é apenas uma questão de tempo.
- Revela suas idéias em uma escala que varia em diferentes graus de certeza.
- sustenta seu ponto de vista com base em resultados verificados por equipamentos adequados.
- reconhece a existência de vida alienígena em nossa galáxia.

4. Leia o texto abaixo:

Entrevista com Michael Sermer (Diretor da ONG contra superstições)

Repórter: Como o senhor justifica a vantagem do pensamento científico sobre o obscurantismo?

MS: A ciência é o único campo do conhecimento humano com característica progressista. Não digo isso tomando o termo progresso como uma coisa boa, mas sim como um fato. O mesmo não ocorre na arte, por exemplo. Os artistas não melhoram o estilo de seus antecessores, eles simplesmente o mudam. Na religião, padres, rabinos e pastores não pretendem melhorar as pregações de seus mestres. Eles as imitam, interpretam e repetem aos discípulos. Astrólogos, médiuns e místicos não corrigem os erros de seus predecessores, eles os perpetuam. A ciência, não. Tem características de autocorreção que operam como a seleção natural. Para avançar, a ciência se livra dos erros e teorias obsoletas com enorme facilidade. Como a natureza, é capaz de preservar os ganhos e erradicar os erros para continuar a existir.

Veja, n. 1733

Em termos argumentativos pode-se dizer que:

- a argumentação apresentada por MS se apóia em testemunhos de autoridade
- a tese apresentada está explícita em "a ciência se livra dos erros e teorias obsoletas com enorme facilidade"
- o público-alvo a ser convencido é o conjunto de pessoas ligadas, de uma maneira ou outra, ao obscurantismo

- d) os argumentos apresentados na defesa da tese se fundamentam ora na intimidação, ora na persuasão
- e) por ser de caráter científico, a subjetividade do argumentador é completamente desprezada na argumentação

5. (ENEM 2010)

A gentileza é algo difícil de ser ensinado e vai muito além da palavra educação. Ela é difícil de ser encontrada, generosas e desprendidas, que se interessam em contribuir para o bem do outro e da sociedade. É uma atitude desobrigada, que se manifesta nas situações cotidianas e das maneiras mais prosaicas.

SIMURRO, S. A. B. Ser gentil é ser saudável. Disponível em: <http://www.abqv.org.br>. Acesso em: 22 jun. 2006 (adaptado).

No texto, menciona-se que a gentileza extrapola as regras de boa educação. A argumentação construída

- a) Apresenta fatos que estabelecem entre si relações de causa e consequência
- b) Descreve condições para a ocorrência de atitudes educadas
- c) Indica a finalidade pela qual a gentileza pode ser praticada
- d) Enumera fatos sucessivos em uma relação temporal
- e) Mostra oposição e acrescenta ideias

Gabarito

1. E
2. D
3. C
4. C
5. E